

SIKOLA PARTICIPAR PARA UMA MELHOR EDUCAÇÃO EM ANGOLA

ESTUDO DE CARACTERIZAÇÃO
DO ENSINO PRIMÁRIO NAS PROVÍNCIAS
DE CABINDA, LUANDA E LUNDA-NORTE



AUTORES

Maria João Oliveira (APDES, RECI),
Margarida Silva (APDES),
Alina Santos (APDES)

EQUIPA TÉCNICA

Augusto Custódio (SINPROF)
Damião Bungo (SINPROF)
Faustino Baiúá (SINPROF)
Estêvão Cabuíta (SINPROF)
Hamilton Sulo (SINPROF)
Manuel Muanauta (SINPROF)

AGRADECIMENTOS

Esta pesquisa não teria sido possível sem a cooperação de todos os professores que durante o pré-teste ao questionário e durante a sua aplicação aceitaram colaborar.

O contributo do Instituto Nacional de Formação de Quadros da Educação (INFQE) e o apoio do Ministério da Educação de Angola e das Direcções Municipais e Provinciais de Educação de Cabinda, Luanda e Lunda-Norte, possibilitaram uma maior adaptação e abrangência do questionário.

DESIGN

Romã Design

Este documento foi elaborado com a participação financeira da União Europeia (U.E.). O seu conteúdo é da responsabilidade exclusiva da APDES não podendo, em caso algum, considerar-se que reflecte a posição da U.E.

CONTACTOS PARA MAIS INFORMAÇÕES

Alina Santos: alina.santos@apdes.pt
Alameda Jean Piaget n.º 100,
Apartado 1523
4411-801 Arcozelo - V. N. Gaia
Portugal

O PROJECTO

SIKOLA: PARTICIPAR PARA UMA MELHOR EDUCAÇÃO EM ANGOLA é um projecto de intervenção pela valorização do ensino primário, com acção nas províncias de Cabinda, Luanda e Lunda-Norte.

O projecto é promovido pela Agência Piaget para o Desenvolvimento (APDES) em parceria com o Sindicato Nacional dos Professores (SINPROF), enquanto representante da Rede Angolana da sociedade civil de Educação para Todos (Rede-EPT), e é co-financiado pela União Europeia (EuropeAid 134-649/L/ACT/AO).

A PESQUISA

O projecto envolveu um estudo de caracterização do ensino primário público nas três províncias e foi desenvolvido por investigadores do Departamento de Investigação da APDES – integrados na Unidade de investigação Research in Education and Community Intervention (RECI) – em colaboração com os técnicos da equipa do projecto.

OBJECTIVOS ESPECÍFICOS

- Caracterizar o perfil e o contexto socioprofissional dos professores do ensino primário público.
- Identificar as necessidades de formação dos professores.
- Conhecer o ambiente de aprendizagem, ao nível da proteção e bem-estar das crianças nas escolas.
- Conhecer os processos de aprendizagem, ao nível dos currículos, manuais e materiais utilizados em sala de aula.
- Aprofundar as percepções sobre a profissão do professor do ensino primário.

QUESTÕES TÉCNICO-METODOLÓGICAS

TÉCNICA UTILIZADA: inquérito por questionário.

RECOLHA DE DADOS: entre agosto de 2015 e janeiro de 2017 no âmbito das sessões de formação do projecto.

AMOSTRA: não probabilística, mas teoricamente representativa – no sentido de conter elementos que permitem traduzir as diversidades e as nuances sociais suspeitadas pela hipótese teórica (Ferreira, 2003).

DIMENSÃO: 803 professores do ensino primário público (24,3% em Cabinda, 33,5% em Luanda e 42,2% em Lunda-Norte).

CARACTERÍSTICAS SOCIODEMOGRÁFICAS DA AMOSTRA

POPULAÇÃO INQUIRIDA, DISTRIBUÍDOS POR SEXO E GRUPO ETÁRIO

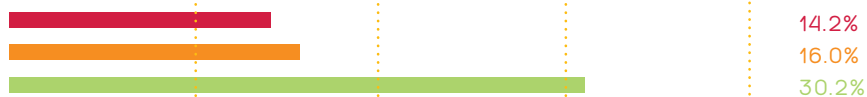
ATÉ 24 ANOS



25-34 ANOS



35-44 ANOS



45-54 ANOS



55-64 ANOS



65 E + ANOS



LEGENDA

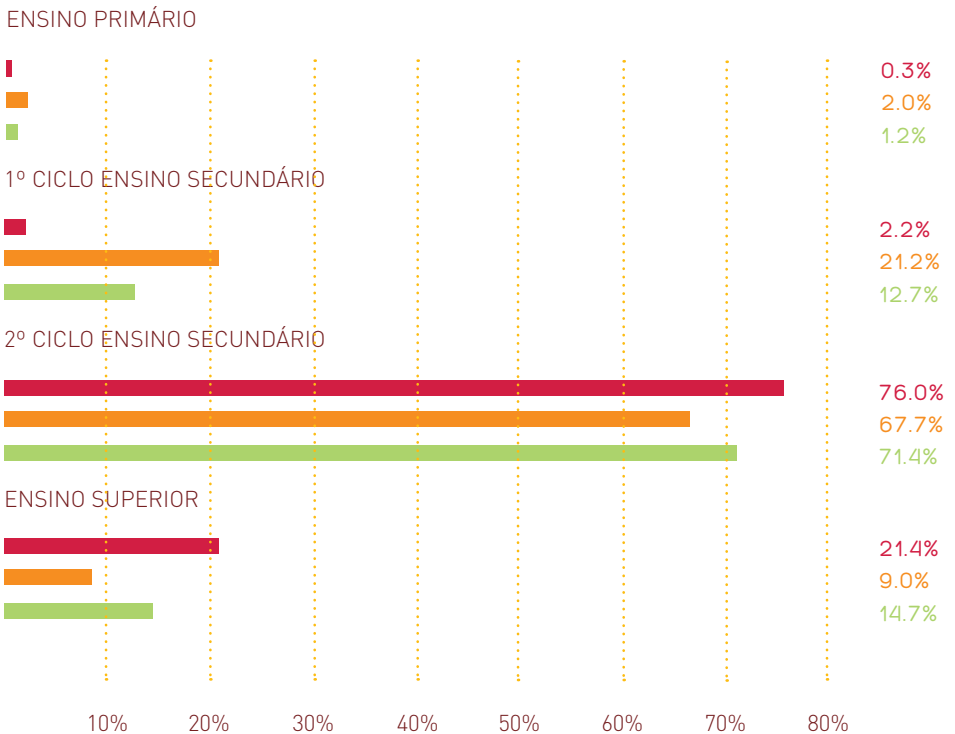


RESULTADOS

1 . PERFIL DO PROFESSOR DO ENSINO PRIMÁRIO

• NÍVEL DE ESCOLARIDADE, TOTAL E DE ACORDO COM O GÉNERO

Professores pouco qualificados academicamente.

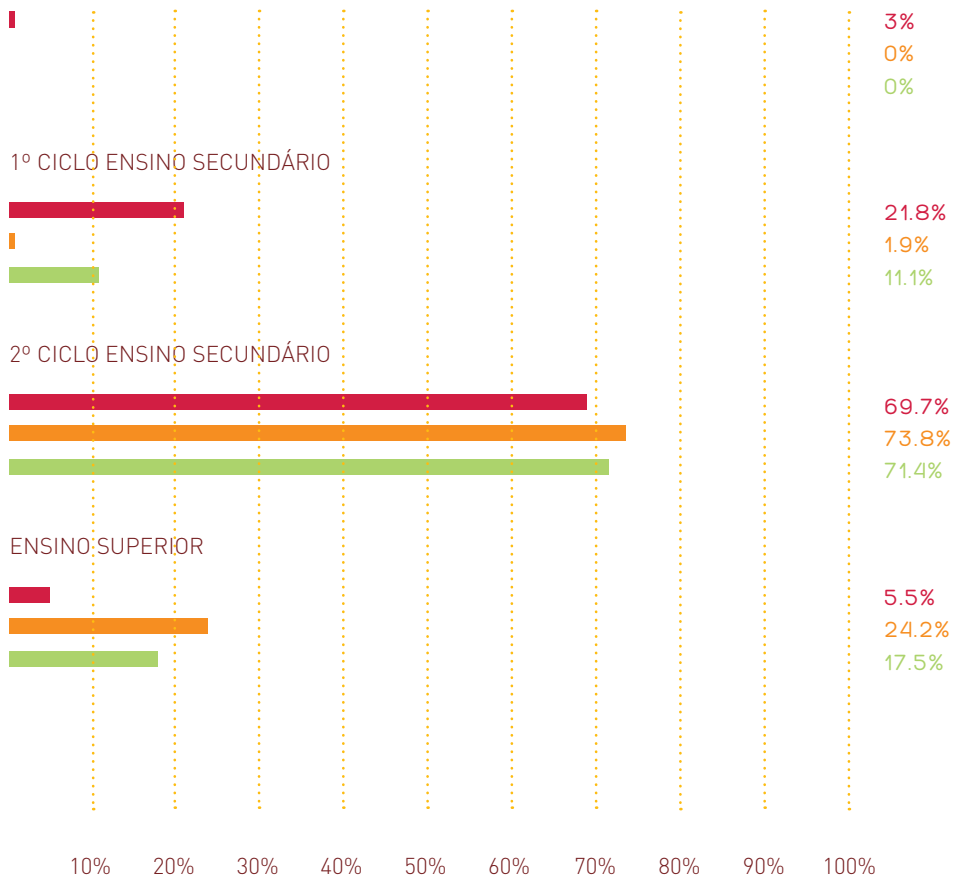


LEGENDA



• NÍVEL DE ESCOLARIDADE, POR PROVÍNCIA

ENSINO PRIMÁRIO



LEGENDA



LUNDA-NORTE



LUANDA



CABINDA

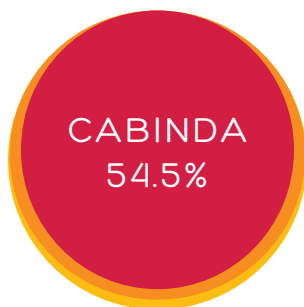
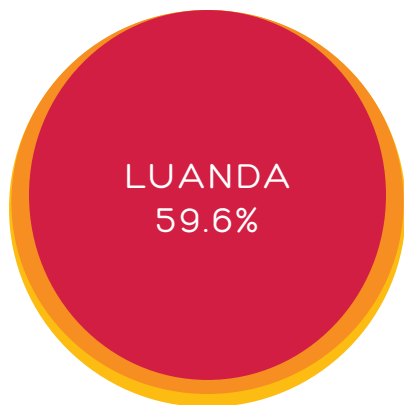
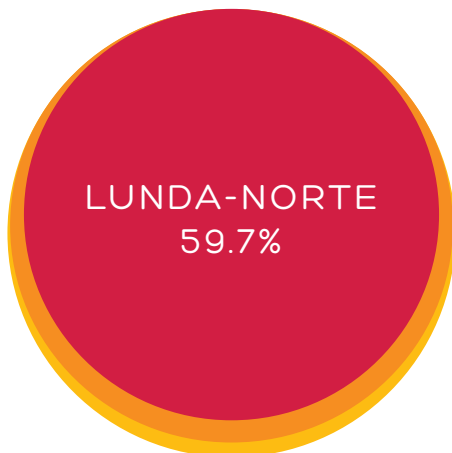
- **ESPECIALIZAÇÃO DE NÍVEL MÉDIO EM FORMAÇÃO DE PROFESSORES**



- **ESPECIALIZAÇÃO DE NÍVEL SUPERIOR**

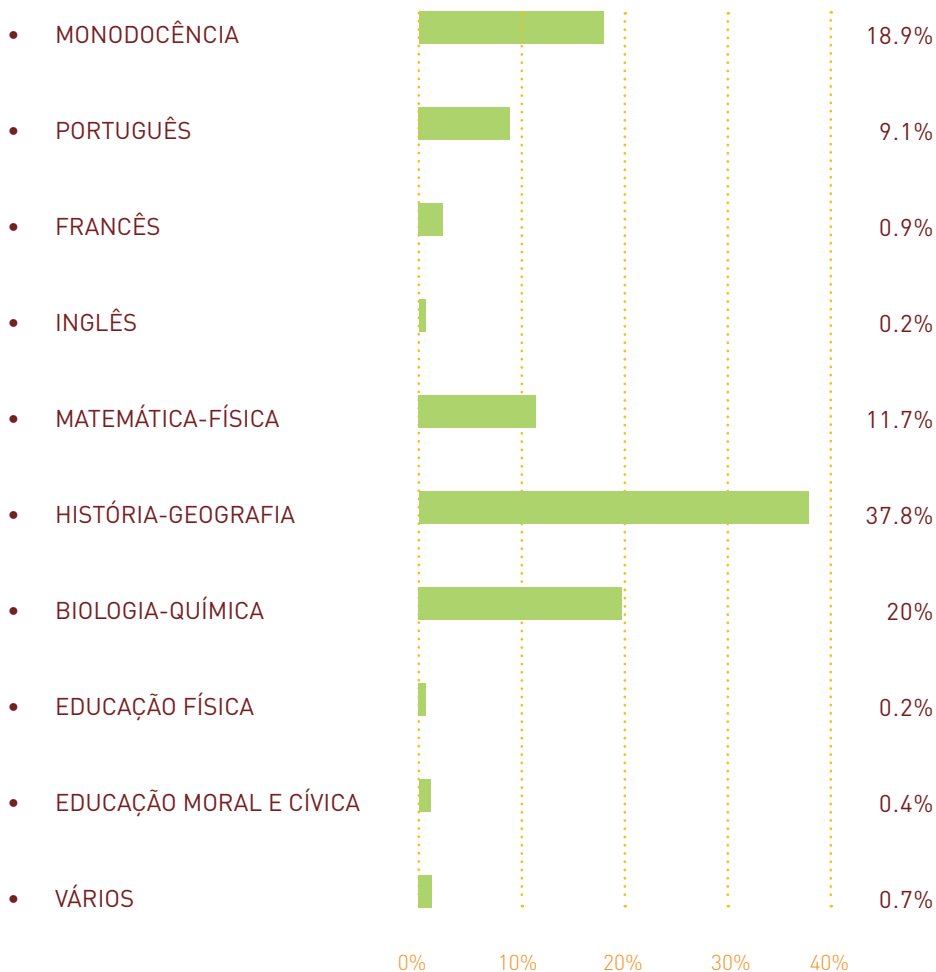


- **FORMAÇÃO DE PROFESSORES, POR PROVÍNCIA**

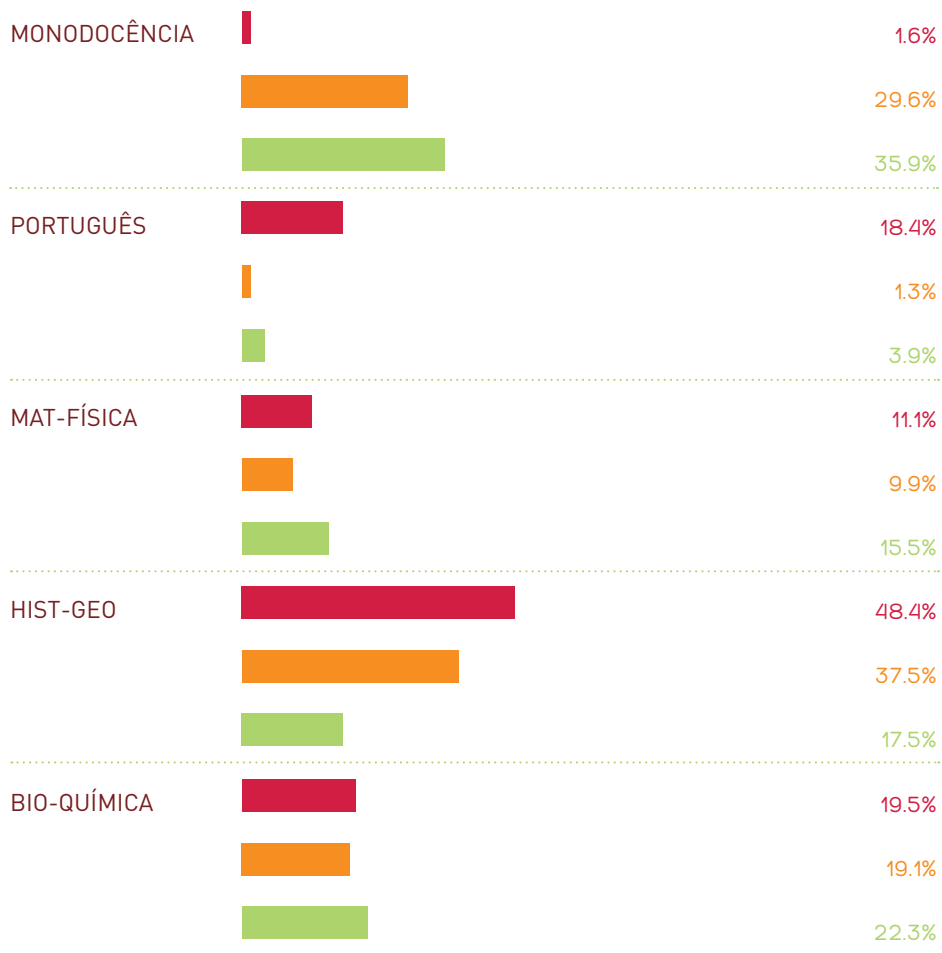


- **ÁREA DE ESPECIALIZAÇÃO NO ÂMBITO DA FORMAÇÃO DE PROFESSORES**

A especialização no magistério primário é minoritária.



- PRINCIPAIS ÁREAS DE ESPECIALIZAÇÃO, POR PROVÍNCIA

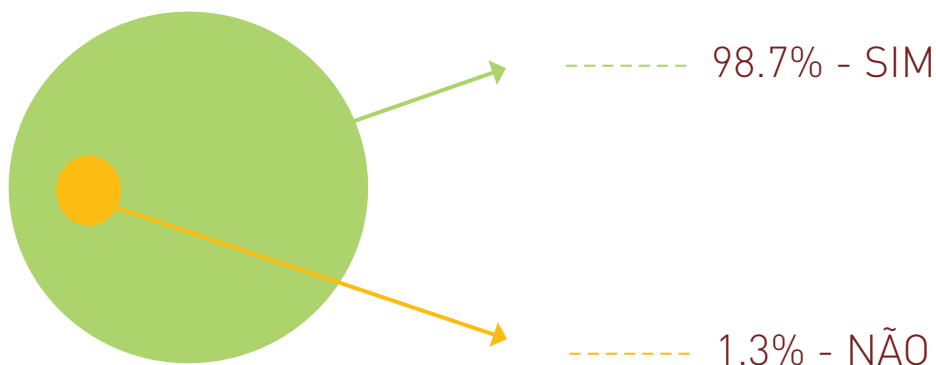


LEGENDA



2 . NECESSIDADE DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL

• SENTE NECESSIDADE DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL?



DISCIPLINAS DO ENSINO PRIMÁRIO EM QUE SENTE NECESSIDADES DE MAIS FORMAÇÃO:

PERCENTAGEM DE CASOS

• LÍNGUA PORTUGUESA	46,0%
• MATEMÁTICA	62,9%
• ESTUDO DO MEIO	18,0%
• CIÊNCIAS DA NATUREZA	18,7%
• HISTÓRIA	25,4%
• GEOGRAFIA	23,7%
• EDUCAÇÃO MORAL E CÍVICA	23,4%
• EDUCAÇÃO MANUAL E PLÁSTICA	49,9%
• EDUCAÇÃO MUSICAL	52,1%
• EDUCAÇÃO FÍSICA	36,8%
• TOTAL	357,0%

OUTRAS DISCIPLINAS
EM QUE NECESSITA DE FORMAÇÃO:

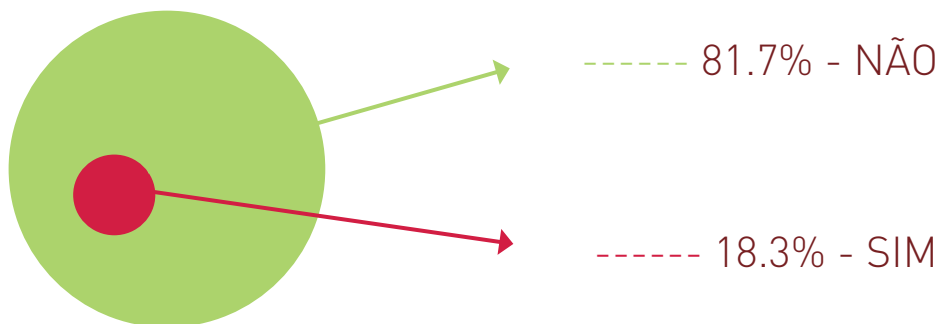
PERCENTAGEM DE CASOS

• OUTRAS LÍNGUAS NACIONAIS	44,8%
• PSICOPEDAGOGIA	24,0%
• PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E APRENDIZAGEM	47,9%
• SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO	19,9%
• PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NAS DIFERENTES DISCIPLINAS DO ENSINO PRIMÁRIO	59,8%
• METODOLOGIAS DO ENSINO PRIMÁRIO INTEGRADO	38,4%
• NECESSIDADES EDUCATIVAS ESPECIAIS	21,7%
• EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO DE ADULTOS	12,5%
• NOVAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO	48,5%
• FORMAÇÃO PESSOAL, SOCIAL E DEONTOLÓGICA	21,8%
• GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR	38,1%
• FORMAÇÃO EM DOCUMENTOS ORIENTADORES DA ACTIVIDADE PROFISSIONAL	22,7%
• INTERVENÇÃO COMUNITÁRIA E ESTRATÉGIAS DE ENVOLVIMENTO DOS ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO	21,3%
• OUTRA ÁREA DE FORMAÇÃO	1,3%
• TOTAL	422,9%

3 . CONTEXTO DE ENSINO/APRENDIZAGEM

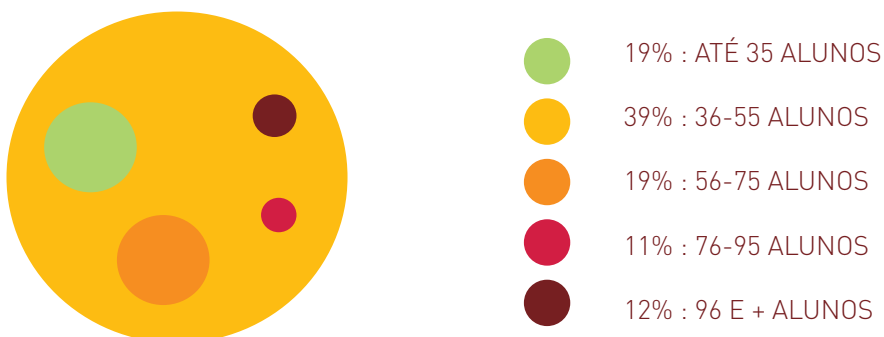
- **AULAS EM MAIS DO QUE UMA CLASSE**

Muitos professores lidam diariamente com o desafio da docência em mais do que uma classe de ensino.



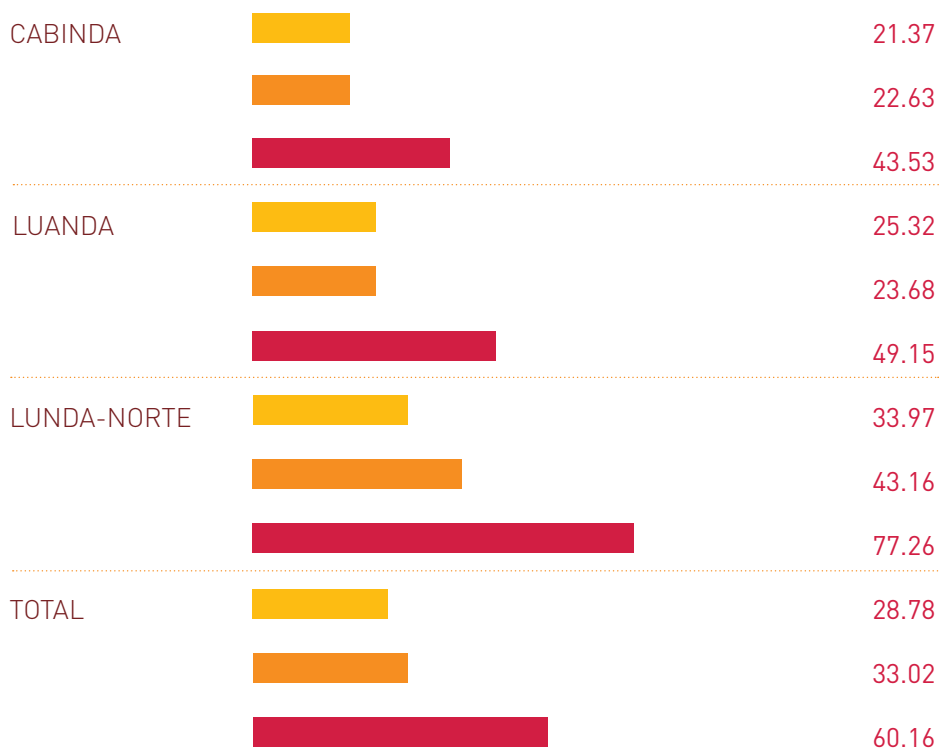
- **NÚMERO DE ALUNOS POR TURMA**

A sobrelotação das turmas é muito evidente.



- **NÚMERO MÉDIO DE ALUNOS NA TURMA, POR PROVÍNCIA E TOTAL**

Em média, continuam a existir mais rapazes do que raparigas nas turmas.



LEGENDA



- **PROTEÇÃO E BEM-ESTAR DAS CRIANÇAS**

Nas escolas convive-se diariamente com insuficientes e desadequadas condições ao nível das necessidades básicas.

	SIM	MAIS OU MENOS / ÀS VEZES	NÃO
1. A ESCOLA TEM UMA LOCALIZAÇÃO ACESSÍVEL?	73%	8%	12.7%
2. A ESCOLA TEM UMA ESTRUTURA SEGURA?	50.3%	10.6%	30.5%
3. A ESCOLA TEM ÁGUA POTÁVEL?	15.7%	4.2%	69.9%
4. A ESCOLA TEM CASAS DE BANHO ADEQUADAS ÀS NECESSIDADES?	43.3%	15.8%	35%
5. A ESCOLA TEM MOBILIÁRIO ADEQUADO ÀS NECESSIDADES?	24.4%	18.3%	47.4%
6. A ESCOLA TEM ILUMINAÇÃO SUFICIENTE?	30.4%	14.4%	46.5%
7. A ESCOLA TEM VENTILAÇÃO / AREJAMENTO SUFICIENTES?	21.2%	14.3%	42.4%
8. A SALA DE AULA É RESISTENTE AO RUÍDO EXTERIOR?	27.1%	15.4%	46.1%
9. POR REGRA, AS TURMAS TÊM UM MÁXIMO DE 35 ALUNOS?	26%	5.4%	60.6%
10. POR REGRA, EXISTEM TURMAS SEPARADAS DE CRIANÇAS E ADULTOS?	50.1%	7.6%	32.6%

- **RECURSOS MATERIAIS**

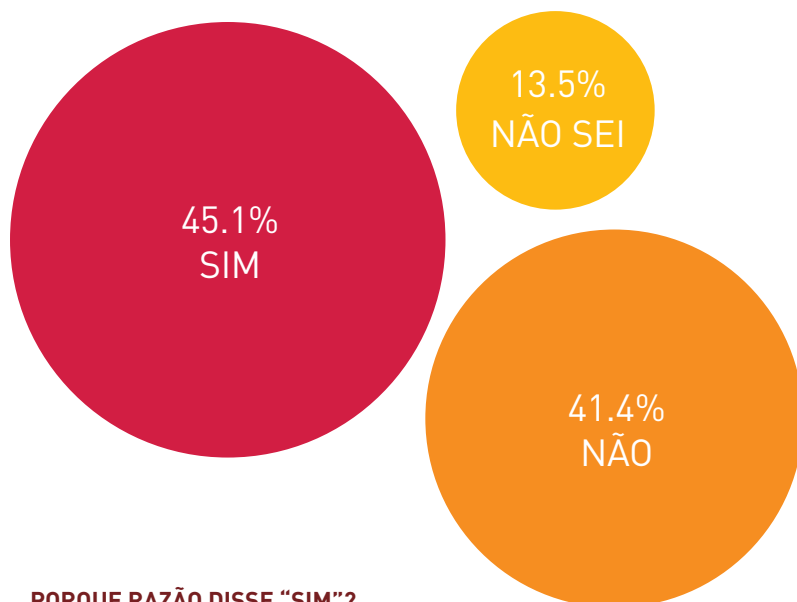
A maioria dos professores não tem manuais ou material didático suficientes para todos os alunos da turma.

	SIM	MAIS OU MENOS / ÀS VEZES	NÃO
1. OS MANUAIS ESCOLARES CHEGAM PARA TODOS OS ALUNOS?	29.9%	14.9%	51.8%
2. OS MANUAIS ESCOLARES SÃO ACTUALIZADOS?	68.5%	9.7%	11.7%
3. O MATERIAL DIDÁCTICO CHEGA PARA TODOS OS ALUNOS?	21.3%	15.9%	54%
4. O MATERIAL DIDÁCTICO É ACTUALIZADO?	56.3%	12.1%	15.1%
5. OS CURRÍCULOS, MANUAIS ESCOLARES E MATERIAL DE APOIO INTEGRAM COMPETÊNCIAS PARA A LEITURA?	60.4%	15.1%	13.3%
6. OS CURRÍCULOS, MANUAIS ESCOLARES E MATERIAL DE APOIO INTEGRAM COMPETÊNCIAS PARA OS CÁLCULOS?	39.7%	22.9%	22.9%
7. OS CURRÍCULOS, MANUAIS ESCOLARES E MATERIAL DE APOIO INTEGRAM COMPETÊNCIAS PARA A SAÚDE E PRÁTICAS DE HIGIENE?	49.1%	16.8%	23%
8. OS CURRÍCULOS, MANUAIS ESCOLARES E MATERIAL DE APOIO INTEGRAM COMPETÊNCIAS PARA A VIDA?	56.7%	16.1%	15.1%
9. OS MÉTODOS E CONTEÚDOS LECIONADOS PELO PROFESSOR SÃO COMPREENDIDOS E ACEITES PELOS PAIS E LÍDERES DA COMUNIDADE?	64.9%	23.8%	4%

4 . PERCEPÇÕES SOBRE A PROFISSÃO DE PROFESSOR DO ENSINO PRIMÁRIO

	SIM	MAIS OU MENOS / ÀS VEZES	NÃO
1. SENTE QUE A SUA REMUNERAÇÃO RECOMPENSA A SUA FUNÇÃO?	12%	9.3%	71.9%
2. SENTE QUE O PROFESSOR DO ENSINO PRIMÁRIO É VALORIZADO PELA SOCIEDADE?	30.9%	29.8%	31.9%
3. SENTE QUE O PROFESSOR DO ENSINO PRIMÁRIO É VALORIZADO SE FIZER MAIS FORMAÇÃO PROFISSIONAL?	59.8%	18.2%	13.2%
4. SENTE QUE SE O PROFESSOR DO ENSINO PRIMÁRIO TIVER UM BOM DESEMPENHO CONSEGUE PROGREDIR NA CARREIRA?	82.7%	8%	3.7%
5. SENTE QUE O PROFESSOR DO ENSINO PRIMÁRIO É RESPONSABILIZADO/PENALIZADO SE NÃO FOR ASSÍDUO?	67.6%	17.9%	8.1%
6. SENTE QUE O PROFESSOR DO ENSINO PRIMÁRIO É RESPONSABILIZADO/PENALIZADO SE NÃO FOR PONTUAL?	70.9%	17.3%	6.5%
7. SENTE QUE O PROFESSOR DO ENSINO PRIMÁRIO É RESPONSABILIZADO/PENALIZADO SE NÃO TIVER UM BOM DESEMPENHO?	75.7%	13.9%	5.4%

- SE TIVESSE OPORTUNIDADE, DEIXARIA DE SER PROFESSOR DO ENSINO PRIMÁRIO PARA PASSAR A SER PROFESSOR NOUTRO NÍVEL DE ENSINO?



- PORQUE RAZÃO DISSER “SIM”?

	(N)
1. RAZÕES PESSOAIS	13
2. PROGRESSÃO NA CARREIRA	14
3. FALTA DE VALORIZAÇÃO DO PROFESSOR DO ENSINO PRIMÁRIO	33
4. BAIXA REMUNERAÇÃO	52
5. FORMAÇÃO E/OU COMPETÊNCIAS NOUTRA ÁREA	57
6. CARGA EXCESSIVA DE TRABALHO	48
7. AQUISIÇÃO DE MAIS CONHECIMENTOS OU EXPERIÊNCIA	49
8. OUTRA RAZÃO	30

PRINCIPAIS CONCLUSÕES

- Uma larga maioria dos professores tem especialização em Formação de Professores, mas apenas uma minoria tem as qualificações mínimas necessárias para o exercício da actividade docente no magistério primário. Lunda-Norte destaca-se especialmente pelo generalizado baixo nível de qualificações académicas do seu corpo docente e, em particular, pela falta de qualificações adequadas para o exercício da monodocência.
- Nestas circunstâncias, a necessidade de mais formação é sentida pela esmagadora maioria dos professores, nomeadamente ao nível dos conteúdos do ensino primário, em especial na Matemática, na Educação Musical, na Educação Manual e Plástica e na Língua Portuguesa. No que diz respeito a outras disciplinas, destacam-se as Práticas Pedagógicas, as Novas Tecnologias de Informação, a Psicologia da Educação, Desenvolvimento e Aprendizagem, e Outras línguas nacionais.
- No que diz respeito ao contexto de ensino/aprendizagem, são muitos os professores que lidam, diariamente, com o desafio da docência em mais do que uma classe de ensino, em turmas sobrelotadas – particularmente acentuada em Lunda-Norte – e, para além de alguma falta de actualização e adequação dos manuais e materiais, a maioria dos professores não tem manuais ou material didático suficientes para todos os alunos da turma. Mais, os professores denunciam que os currículos, manuais escolares e material de apoio nem sempre integram as competências necessárias para a leitura, para os cálculos, para a saúde e práticas de higiene e para a vida.
- Dificuldades às quais acresce a circunstância de as escolas terem insuficientes e desadequadas condições ao nível das necessidades básicas, como a disponibilidade de água, casas de banho adequadas, mobiliário adequado, iluminação e ventilação suficientes, estruturas seguras e resistentes ao ruído exterior.
- Finalmente, no domínio das percepções sobre o papel do docente do ensino primário, os professores estão particularmente insatisfeitos com o seu salário, a maioria sente que é responsabilizado/penalizado se não cumprir com as suas obrigações e uma grande fatia não se sente valorizado pela sociedade. Perante uma oportunidade, quase metade dos professores inquiridos trocava o ensino primário por outro nível de ensino, nomeadamente porque possuem formação para leccionar noutro nível de ensino, onde também encontram condições remuneratórias e carga lectiva mais atractivas.

PROMOTORES



COFINANCIADORES



UNIDADE DE INVESTIGAÇÃO

